

# PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



RELATÓRIO 1º SEMESTRE

2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

---

## Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

### Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS

#### Relatório do 1º SEMESTRE DE 2017

- **Superintendente**  
André Luiz Santana Ferrari
  
- **Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS**
  - **Presidente**  
João Batista Simon Flausino
  - **Presidente Substituto**  
Giovani Azevedo Saciloto
  - **Demais membros participantes**  
Alexandre Pereira Belmonte  
Bianca Canelhas Echart De Abreu  
Ewalton Mendes Brandão  
Fernanda Bartz de Sá  
Mauricio Veiga Korb  
Marcelo Luiz Aguiar  
Cristiane Machado Santos Rohde  
Clara Ataíde Fonseca Carvalho  
Maria Gilene Pereira  
Mariany Gonçalves Neis  
Gabriel Helmuth Sprung Sasse

Florianópolis, julho de 2017.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

---

## 1. APRESENTAÇÃO

O Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, determinou que a Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deveriam elaborar e implantar Planos de Gestão de Logística Sustentável – PLS e instituiu a Comissão

A SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SLTI, por meio da Instrução Normativa n.º 10/2012, estabeleceu as regras para a elaboração do PLS.

A IN n.º 10/2012 prevê, em seu artigo 13 que os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS deverão ser publicados semestralmente no site dos respectivos órgãos ou entidades, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores, além disso, em seu artigo 14 prevê a elaboração, ao final de cada ano, do relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho de cada órgão ou entidade. Esse relatório deve conter: I – consolidação dos resultados alcançados; e II – identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Assim, o monitoramento, a avaliação e a revisão do PLS são de competência da Comissão Gestora Permanente do Plano de Logística Sustentável, instituída pela Portaria SAMF/SC nº 011, de 18 de janeiro de 2016.

Dessa forma, o PLS da Superintendência do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina - SAMF/SC foi elaborado na perspectiva do trabalho em conjunto e da corresponsabilização dos diversos Setores envolvidos na execução das ações e das iniciativas propostas. Portanto, ao longo do **1º SEMESTRE do ano de 2017**, as áreas responsáveis pelos eixos que compõem a estrutura mínima considerada na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10/2012 continuaram a desenvolver suas atividades rotineiras conforme diretrizes propostas no PLS 2017.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

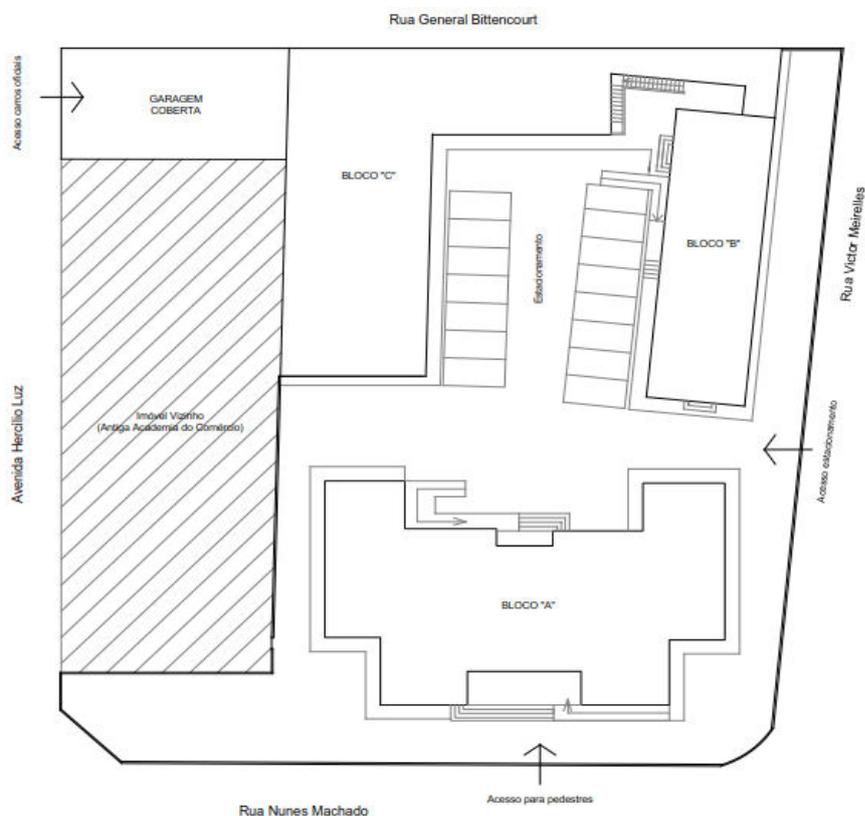
## 2. SAMF/SC - DADOS REFERENCIAIS

### 2.1 Áreas das Edificações

Tabela 1: Áreas das Edificações da SAMF/SC

EDIFICAÇÃO (BLOCOS)	PAVIMENTO	ÁREA (m <sup>2</sup> )	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
A	Térreo	492,53	1.477,59
	1º	492,53	
	2º	492,53	
B	Térreo	200,00	400,00
	1º	200,00	
C	Térreo	487,00	920,50
	1º	150,00	
	Garagem	283,50	
<b>TOTAL</b>			<b>2.798,09</b>

### 2.2 Implantação



SAMF, ESAF e Arquivo PFN/SC.  
SITUAÇÃO. PLANTA BAIXA.

Figura 1 – SAMF/SC – implantação



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

## 2.3 População

Tabela 2: SAMF/SC - População

MÊS/ANO	2015	2016	2017
JAN	64	69	64
FEV	60	69	66
MAR	68	72	65
ABR	69	72	65
MAI	68	71	66
JUN	67	69	68
JUL	68	61	
AGO	69	61	
SET	69	66	
OUT	70	65	
NOV	70	65	
DEZ	69	65	
<b>MÉDIA</b>	<b>68</b>	<b>67</b>	<b>66</b>

Nota: No cálculo da população da SAMF/SC, são considerados os servidores, terceirizados e cessionários.

## 3. AÇÕES

### 3.1 EXECUÇÃO/ANDAMENTO

No 1º semestre de 2017, apesar de um cenário de forte ajuste fiscal nas contas públicas, severo contingenciamento e a consequente limitação de recursos financeiros, diversas ações previstas no PLS 2017 iniciaram sua implantação ou terminaram de ser executadas.

O Quadro 1 a seguir, apresenta as ações previstas no PLS 2017 e sua situação até o final de julho deste ano.

Quadro 1 - Ações

EIXO	SETOR	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
1 - USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS	ARQUITETORA E OBRAS	Instalar sensores de presença nas circulações das áreas comuns dos Blocos A e B.	Reduzir custos com o consumo de energia elétrica	• Sensores Instalados	EXECUTADO
		Instalar temporizadores nas tomadas de energia dos bebedouros de água.	Reduzir custos com o consumo de energia elétrica	• Temporizadores instalados	EXECUTADO



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

EIXO	SETOR	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
1 - USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS		Aperfeiçoar o abastecimento de água potável da concessionária para os reservatórios do Bloco A	Reduzir custos com o consumo de energia elétrica	<ul style="list-style-type: none"><li>Executar o desvio da tubulação de recalque diretamente para a prumada de alimentação do reservatório superior.</li></ul>	EM ANDAMENTO
		Iniciar estudos para implantação de sistema de geração de energia com painéis fotovoltaicos.	Reduzir custos com o consumo de energia elétrica	<ul style="list-style-type: none"><li>Obter licença do IPUF;</li><li>Contatar a UFSC para verificar a viabilidade de instalação e orientação para elaboração do Relatório Técnica.</li></ul>	EM ANDAMENTO
		Substituir bebedouros de bombonas por purificadores de água.	Economia de recursos financeiros.	Comprar e instalar purificadores de água nas áreas comuns da SAMF/SC.	AGUARDANDO RECURSOS FINANCEIROS
		Instalar sistema de segurança com monitoramento remoto.	Melhorar a segurança das instalações da Superintendência.	<ul style="list-style-type: none"><li>Elaborado projeto técnico e Termo de Referência;</li><li>Contratada empresa de monitoramento remoto</li><li>Instaladas 7 câmeras para monitoramento remoto, além de alarme e sensores de movimentos</li></ul>	EXECUTADO
		Instalar controle de acesso à SAMF/SC	Melhorar a segurança de acesso às instalações da SAMF/SC	<ul style="list-style-type: none"><li>Elaborado projeto técnico e Termo de Referência;</li><li>Orçar sistema, equipamentos e mão de obra de instalação;</li><li>Contratar empresa para fornecimento e instalação do sistemas e equipamentos.</li></ul>	EM ANDAMENTO
		<b>TRANSPORTES</b>	Desfazimento de veículos ociosos, irrecuperáveis ou antieconômicos.	Redução de gastos com combustível e manutenção de veículos.	<ul style="list-style-type: none"><li>Doar 4 veículos para outras entidades públicas.</li></ul>



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

EIXO	SETOR	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
1 - USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS	GABINETE	Implantar o SEI – Sistema Eletrônico de Informação	Reduzir custos com papel e agilizar o trâmite de processos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Treinar servidores;</li><li>• Iniciar implantação do SEI.</li></ul>	EM ANDAMENTO
		Racionalizar uso das áreas das edificações da Superintendência.	Reduzir custos da SAMF/SC por meio de rateio dos serviços de manutenção das edificações.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ceder áreas das edificações da SAMF/SC para outros órgãos públicos federais.</li></ul>	EXECUTADO
		Elaborar Regulamento Interno da SAMF/SC	Disciplinar as regras de convivência nas áreas da Superintendência.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Regulamento elaborado</li></ul>	EXECUTADO
	GESTÃO DE PESSOAS	Adoção do Sistema de Assentamento Funcional Digital.	Eliminar o uso de papéis impressos em assentamentos funcionais dos servidores vinculados à UPAG SAMF/SC, reduzir ocupação do espaço físico e o uso de papel e pastas suspensas.	<ul style="list-style-type: none"><li>• A adquirir equipamentos para escaneamento dos processos.</li></ul>	EM ANDAMENTO
2 - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	AUTOMAÇÃO TELECOMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA	Desfazimento de insumo de informática	Desfazer ecologicamente os insumos de informática e demais componentes em conformidade com a legislação ambiental vigente	<ul style="list-style-type: none"><li>• Continuação da execução da seleção e revisão de computadores e outros equipamentos obsoletos para reaproveitamento ou descarte.</li></ul>	EM ANDAMENTO
	ALMOXARIFADO, PATRIMÔNIO E GESTÃO DOCUMENTAL	Levantamento do quantitativo documental e patrimonial	Otimizar espaço, destinação dos bens móveis inservíveis.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Continuação do levantamento patrimonial para reaproveitamento ou descarte dos equipamentos obsoletos e inservíveis e levantamento documental para descarte de documentação inválida.</li></ul>	EM ANDAMENTO
		Monitorar a produção de lixo reciclável (papel).	Ter parâmetros para implantação de uma política de racionalização da produção de lixo reciclável.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Pesquisar a produção de papel reciclável.</li></ul>	EM ANDAMENTO



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

EIXO	SETOR	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
2 - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		Colocar coletores para resíduos não recicláveis em todas as salas.	Aprimoramento da Coleta Seletiva	<ul style="list-style-type: none"><li>• Adquirir coletores</li></ul>	EM ANDAMENTO
3 - QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO	SEAO	Instalar bicicletário	Definir e organizar o estacionamento das bicicletas dos servidores e terceirizados.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Bicicletário instalado.</li></ul>	EXECUTADO
		Executar o Centro de Convivência da SAMF/SC	Disponibilizar área realização dos eventos da Superintendência.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Projeto e orçamento elaborados;</li><li>• Contratar execução.</li></ul>	EM ANDAMENTO
4 - SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	DIGEP	Realizar capacitação de servidores.	Aumento da produtividade, eficiência e eficácia.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitar 50% dos servidores da SAMF/SC.</li></ul>	EM ANDAMENTO

Na implantação e aplicação das ações relacionadas no Quadro 1 e, ainda, de outras ações complementares, lista-se em seguida os resultados obtidos no 1º semestre de 2017:

#### A. EIXO 1 - USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS

##### 1. Energia Elétrica

O diagnóstico da infraestrutura dos sistemas elétricos e equipamentos (uma das ações previstas e executadas no PLS de 2016) mostrou que, com pequenos investimentos nas instalações elétricas das edificações da SAMF/SC, o consumo de energia elétrica poderia ser mais racional. Duas ações previstas no PLS 2017 e já implantadas nesse 1º Semestre tiveram esse propósito.

A primeira foi a compra de temporizadores elétricos para colocação nas tomadas elétricas dos bebedouros de água. Com a instalação desses dispositivos, os bebedouros foram programados para refrigerar a água apenas na jornada normal de trabalho da Superintendência, sendo desligados no período noturno e finais de semana. O valor investido foi de R\$ 529,62, com previsão de uma economia anual em torno de R\$ 1.550,00, com um prazo de retorno do investimento em cerca de 7 meses.

A segunda ação foi a instalação de sensores de presença em todas as circulações e escadarias das edificações. Mais uma vez, racionalizando o uso de energia, utilizando-a somente quando necessário.



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

Essas duas ações demandaram investimentos de valores irrisórios quando comparados com o retorno financeiro ao longo do tempo de uso das unidades e dos equipamentos.

Com relação ao consumo de energia elétrica, o acompanhamento mostra que neste ano, até o mês de junho foram consumidos 71.658 kWh. Os dados históricos de consumo mostram que os valores mensais estão dentro do esperado para esse período.

A Tabela 4 mostra o acompanhamento do consumo de energia elétrica a partir de 2015.

Tabela 4 – Consumo de Energia Elétrica

MÊS/ANO	CONSUMO (kWh)			PER CAPITA (kWh)		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
JAN	16.750	12.167	16.035	262	176	247
FEV	15.247	14.249	14.822	254	207	221
MAR	12.723	13.951	14.676	187	194	222
ABR	8.765	14.038	10.148	127	192	154
MAI	7.944	8.014	8.388	117	111	125
JUN	7.894	7.397	7.589	118	106	110
JUL	7.433	6.926		109	112	
AGO	8.483	6.731		123	109	
SET	7.714	7.224		112	108	
OUT	7.570	7.699		108	117	
NOV	9.234	9.567		132	145	
DEZ	10.001	10.319		145	156	
<b>MÉDIA</b>	<b>9.980</b>	<b>9.857</b>	<b>11.943</b>	<b>149</b>	<b>144</b>	<b>180</b>

Para o 2º Semestre de 2017, está previsto mais uma ação que contempla o uso racional da energia elétrica.

O sistema de recalque de água potável para os reservatórios superiores do Bloco A da SAMF/SC é atualmente realizado com o uso de duas bombas de recalque elétricas. A nova forma de recalque a ser utilizada faz uso da pressão normal da rede pública, que abastecerá diretamente os reservatórios superiores.

A água armazenada na cisterna (volume de segurança) será renovada por meio da liberação da passagem da água com o uso de um temporizador de fluxo, que será colocado na tubulação de alimentação da concessionária. Esse dispositivo será programado para liberar a passagem da água, ou para a cisterna ou para os reservatórios superiores, acionando as bombas de recalque elétricas apenas duas vezes na semana, racionalizando o uso de energia elétrica.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

Também está previsto para o 2º semestre, o início dos estudos de viabilidade de implantação de um sistema de geração de energia fotovoltaica para a Superintendência.

O Gráfico 1 a seguir compara o consumo da energia elétrica com a temperatura média mensal a partir de 2015. A representação mostra claramente o alto consumo dos aparelhos de ar condicionado nos meses de verão, mais que dobrando nesse período.

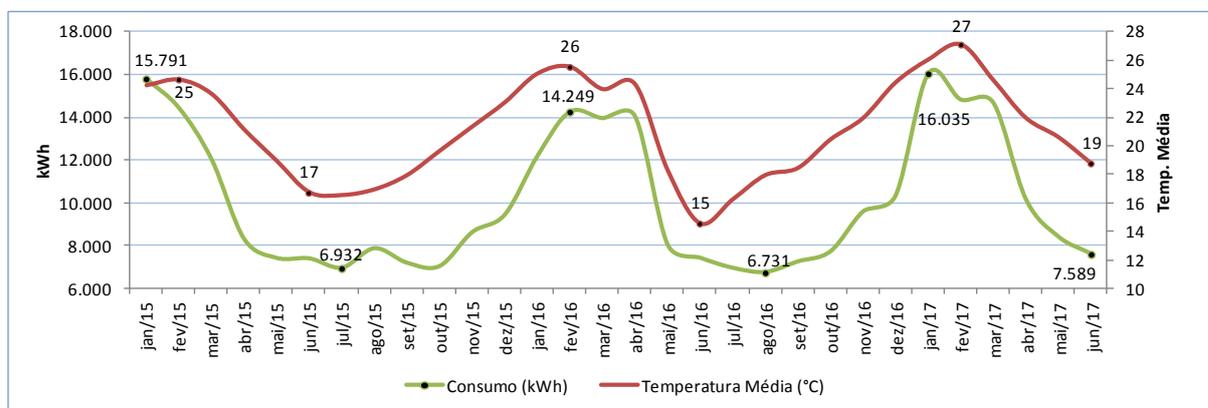


Gráfico 1: SAMF/SC – Consumo de energia elétrica e temperatura média.

## 2. Água – Concessionária Pública

Os números referentes ao consumo de água da concessionária local tem se mostrado bastante irregulares, parte em razão de vazamentos ocorridos, parte por erros de leitura pela concessionária local.

Assim, o consumo médio mensal de água da SAMF/SC para o 1º Semestre de 2017 foi de 54 m<sup>3</sup>. A Tabela 5 mostra os dados de comparação entre os semestres.

Como medida de economia, a SAMF/SC utiliza em todos os WCs, bacias sanitárias com sistema de descarga dual e torneiras dos lavatórios e válvulas dos mictórios com temporizadores.

Tabela 5: Consumo de água – concessionária pública

MÊS/ANO	CONSUMO (m <sup>3</sup> )			PER CAPITA (litros)		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
JAN	54	23	35	1.350	329	583
FEV	54	56	43	1.459	1.244	717
MAR	73	39	73	1.622	813	1.106
ABR	51	56	54	1.109	1.143	818
MAI	51	57	51	1.133	1.188	761
JUN	53	38	68	1.205	826	986



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

MÊS/ANO	CONSUMO (m <sup>3</sup> )			PER CAPITA (litros)		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
JUL	33	34		733	739	
AGO	26	21		565	457	
SET	36	47		783	758	
OUT	32	81		696	1.800	
NOV	104	29		2.261	644	
DEZ	70	38		1.556	844	
<b>MÉDIA</b>	<b>53</b>	<b>43</b>	<b>54</b>	<b>1.206</b>	<b>899</b>	<b>828</b>

### 3. Consumo de Água Mineral em Bombonas.

O consumo de água mineral na SAMF/SC no 1º Semestre de 2017, fornecida em bombonas, foi de 4.420 litros, com uma média mensal de consumo de 737 litros.

A Tabela 6 mostra os dados de consumo de água mineral

Tabela 6: Consumo de Água Mineral

MESES	BOMBONAS (20 litros)			CONSUMO MENSAL (litros)			CONSUMO PER CAPITA (litros)		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
JAN		32	45		640	900		9	14
FEV		30	45		600	900		9	14
MAR	20	61	42	400	1.220	840	6	17	13
ABR		50	38		1.000	760		14	12
MAI	15	50	23	300	1.000	460	4	14	7
JUN	24	21	28	480	420	560	7	6	8
JUL	51	35		1.020	700		15	11	
AGO	38	37		760	740		11	12	
SET	46	40		920	800		13	12	
OUT	25	20		500	400		7	6	
NOV	43	50		860	1.000		12	15	
DEZ	35	70		700	1.400		10	22	
<b>TOTAL</b>	<b>297</b>	<b>496</b>	<b>221</b>	<b>5.940</b>	<b>9.920</b>	<b>4.420</b>			
<b>MÉDIA MENSAL</b>	<b>33</b>	<b>41</b>	<b>37</b>	<b>660</b>	<b>827</b>	<b>737</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>11</b>

Uma das ações previstas para este ano no PLS 2017 é a aquisição de purificadores de água, eliminando o uso de bebedouros que utilizam bombonas de água mineral de 20 litros.

As vantagens dos purificadores são diversas. São mais práticos e eficientes, eliminam a mão de obra de operação de retirada e colocação dos recipientes de água mineral, além de



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

a qualidade da água ser similar ou superior à água das bombonas. Por fim, o seu uso está alinhado com a gestão da sustentabilidade proposta pelo PLS da SAMF/SC.

Esta ação, que necessitará de um investimento em torno de R\$ 5.500,00, geraria uma economia anual de cerca de R\$ 5.000,00, com o retorno de investimento em 10 meses. Além disso, eliminará a logística de compra e distribuição do material e os riscos de contaminação devido ao manuseio das bombonas.

#### 4. PAPEL A4

O consumo de papel A4, apesar da implementação da ação onde todas as impressoras foram configuradas para imprimir frente e verso, tem se mantido elevado. A tendência, no entanto é uma diminuição drástica do consumo com o início do uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) que iniciaria ainda este ano.

Como uma boa prática de sustentabilidade, continua-se adotando o reuso do papel impresso para utilização como rascunho.

A Tabela 7 apresenta os números para os anos de 2016 e 2017.

Tabela 7: Consumo de Papel A4

MÊS	CONSUMO MENSAL (resmas*)		CONSUMO PER CAPITA (fl.)	
	2016	2017	2016	2017
<b>ANO</b>				
JAN	20	30	222	341
FEV		30		326
MAR		30		333
ABR	30	20	306	222
MAI	20	30	208	357
JUN		30		341
JUL	10	30	109	341
AGO				
SET	30		326	
OUT	40		444	
NOV	20		222	
DEZ	20		222	
<b>TOTAL</b>	<b>190</b>	<b>200</b>		
<b>MÉDIA MENSAL</b>	<b>24</b>	<b>29</b>	<b>258</b>	<b>323</b>
<b>VARIAÇÃO</b>		<b>20%</b>		<b>25%</b>

\*resma c/ 500 folhas



## **5. OUTRAS AÇÕES**

### **5.1 Manutenção Predial**

Sempre prezando o uso racional dos recursos públicos e buscando soluções que atendam a contento as atividades prestadas por terceirizados à SAMF/SC, foram realizadas alterações na forma de contratação dos serviços de manutenção predial para a Superintendência e seus órgãos administrados.

No próximo contrato, a ser iniciado no 2º Semestre de 2017, os pagamentos dos serviços de manutenção predial serão realizados somente por demanda, eliminando-se o desembolso para pagamento pela equipe fixa que ficava a disposição para realização dos trabalhos.

Com essa alteração há uma previsão de economia, apenas para a mão de obra, de cerca de R\$ 290.000,00/ano, levando-se em consideração o histórico de serviços realizados nos contratos anteriores.

Assim, a forma de contratação a ser utilizada busca viabilizar maior economia e rapidez na execução das manutenções prediais necessárias à Superintendência e seus órgãos administrados.

## **B. EIXO 2 - GESTÃO DE RESÍDUOS GERADOS**

### **1. Coleta Seletiva**

A coleta seletiva está implementada na SAMF/SC. Foram colocadas recipientes exclusivas ao lado das impressoras e em cada mesa para o recolhimento de papel reciclável. Esse papel é recolhido duas vezes ao dia, ensacado, pesado e acondicionado em containers que serão recolhidos pela empresa local de coleta de resíduos.

No pátio interno da instituição há os containers específicos para outros resíduos gerados em menor volume na SAMF/SC (plástico, orgânico, metal).

Como ação prevista para este ano de 2017, está a compra de coletores para uso no recolhimento de resíduos não recicláveis a serem colocadas em todas as salas da Superintendência.

## **C. QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO**

### **1. Compras Sustentáveis**

Como é de praxe, em todos os editais de licitações da SAMF/SC, as diretrizes de sustentabilidade têm sido aplicadas e cobradas dos fornecedores contratados, em



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina

---

conformidade com Instrução Normativa nº 01/2010 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

#### **D. SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES**

##### **1. Cursos de Capacitação**

Dando prosseguimento à política de capacitação de seus servidores, a SAMF/SC vem incentivando a participação em cursos a distância (EAD).

Assim, até junho/2017, 10 servidores realizaram esse tipo de atividade em diversas áreas (informática, elaboração de textos, etc.), além de outros 10 que se capacitaram em cursos presenciais (Gestão Tributária de Contratos e Convênios e Informática).

##### **4. CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS**

Ao longo do 1º Semestre de 2017, a SAMF/SC, por meio da Comissão do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), com apoio dos servidores, terceirizados e cessionários, continuou, iniciou e/ou implantou diversas ações na busca pela racionalização dos recursos e melhorias das condições de trabalho na Superintendência. Essa realidade só foi possível com a aplicação das soluções que se mostraram práticas e economicamente viáveis, trazendo melhorias em várias áreas, apesar da limitação dos recursos financeiros e das rotinas de trabalho dos membros da comissão e dos servidores.

Essas melhorias podem ser observadas e sentidas no dia a dia da Superintendência. A instalação de sensores de presença nas circulações e o uso de temporizadores nos bebedouros, evidenciando que racionalizar o uso da energia faz parte do processo da administração de qualquer órgão público; a instalação do bicicletário, indicando que a organização dos espaços é fundamental para uma melhor qualidade de vida; o monitoramento remoto das instalações, trazendo mais segurança e por fim, a elaboração do Regulamento Interno da SAMF/SC, mostrando com transparência, o regramento do uso das edificações aos seus usuários.

Com essa visão, a SAMF/SC espera, para o ano de 2017, que a continuidade da melhoria da prestação de seus serviços traga à sociedade, aos seus servidores, terceirizados e cessionários, um melhor aproveitamento dos recursos públicos e a melhor sustentabilidade ambiental possível.

Florianópolis/SC, julho de 2017.

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA NO ESTADO DE  
SANTA CATARINA – SAMF/SC